

"MANHÃS E TARDES"

FADE IN

A TRILHA COMEÇA A TOCAR E VAI ATÉ O FINAL DO FILME, EM SOM BAIXO: "MANHÃS E TARDES".

O TÍTULO APARECE SOBRE UM FUNDO PRETO.

CORTA PARA:

1. EXT. FLORESTA - TARDE

NARRADOR (V.O.)

Na vida nem sempre temos tudo o que queremos.

É uma floresta de coníferas. Alguns raios de sol passam pelo topo das árvores.

Jennifer, uma garota de 16 anos, pele bem clara, com cabelos escuros e longos, soltos, está correndo pòla floresta.

Os créditos vão aparecendo nos cantos da cena.

FUSÃO PARA:

CLOSEUP - LATERAL DAS ÁRVORES

NARRADOR (V.O.)

Mas devemos valorizar o que estiver a nosso alcance: a própria vida, as pessoas que amamos.

Jennifer passa rapidamente por elas.

FUSÃO PARA:

NARRADOR (V.O.) (CONT.)
Pois não podemos viver sem nada que
coexista conosco, e estas coisas, por um
mero descuido podem se perder.

A câmera agora está fixa no chão na diagonal direita, ela
passa correndo e sua pulseira cai perto da câmera. Ao
fundo da cena, a floresta termina, e ela vai correndo até
desaparecer.

FUSÃO PARA:

NARRADOR (V.O.) (CONT.)
E nunca temos realmente certeza de poder
recuperá-las.

Enquanto ocorre a fala, uma folha é trazida pelo vento e
cai em cima da câmera, deixando tudo escuro.

FUSÃO PARA:

2. EXT. CIDADE - RUA - TARDE

Obs. Todas as cenas agora são em Sépia.

NARRADOR (V.O.)
Quando somos pequenos, nossos pais nos
apresentam um novo mundo, onde podemos ser
felizes.

Está um tempo ameno e com pouco sol.

Jennifer e um grupo de adolescentes, três garotos e uma
garota, andam pela rua conversando e rindo.

NARRADOR (V.O.)
Quando crescemos,...

Eles saem da rua, virando em um beco deserto e um tanto
sujo.

NARRADOR (V.O.) (CONT.)
...nossos amigos nos apresentam um mundo
diferente, onde a felicidade pode ser
apenas uma ilusão.

CORTA PARA:

Um dos garotos abre a mochila e puxa um baseado, entregando para Jennifer. O outro já está fumando. A garota aguarda para pegar o seu. Jennifer acende e começa a fumar. A fumaça do garoto passa em sua frente. A cena vai embaçando pela fumaça até que a tela fique completamente branca. Passam-se alguns segundos.

FUSÃO PARA:

3. INT. CASA DE JENNIFER - SALA - NOITE

NARRADOR (V.O.)

Ao se entrar neste mundo, tudo muda.
Nossos conceitos, nossa razão.

Jennifer está discutindo com a mãe, o pai e Bruno, seu namorado. Ela havia chego drogada.

NARRADOR (V.O.)

Então perdemos o controle... Deixando para trás tudo o que se opões à meta que criamos.

Ela fala mais alto que antes e anda apressadamente para a porta de entrada, ignorando as advertências deles. Ela sai para a rua.

FUSÃO PARA:

4. EXT. CIDADE - RUA - NOITE

NARRADOR (V.O.)

Uma meta sem propósitos, que existe apenas para caminhar em frente, mas sem destino.

Ela caminha pela rua deserta e escura, com expressão de raiva.

NARRADOR (V.O.)

Ai compreendemos o quão idiota foram
nossas ações...

Ela diminui o passo e sua expressão vai mudando de raiva para tristeza. Seus passos são extremamente lentos agora que está perto de um beco.

NARRADOR (V.O.) (CONT.)
E para compensar, pioramos mais a
situação.

Jennifer entra no beco. É sujo e mal iluminado. Há três
homens sentados em volta de um caixote de madeira. Em
cima dele há um pouco de cocaína e dois canudos ao lado.
Um dos homens está usando-a, os outros já haviam
consumido. Jennifer entra no beco, indo até eles.

FUSÃO PARA:

5. INT. HOSPITAL - SALA DE RECUPERAÇÃO - DIA

NARRADOR (V.O.)
Como quem acorda de um pesadelo para
voltar ao inferno...

CLOSE UP - ROSTO DE JENNIFER

Nada do ambiente é revelado a princípio. Ela está de
olhos fechados.

A imagem se afasta gradativamente, revelando um quarto de
hospital mal cuidado. Jennifer está deitada em uma maca,
com aparelhos velhos em volta e um avental rasgado e meio
sujo. Ela olha atordoada em volta.

NARRADOR (V.O.) (CONT.)
Descobrimos que nada mais nos resta. Que
tudo o que mais amávamos foi destruído.

Ela fecha os olhos, apertando-os. Uma lágrima escorre
deles.

FUSÃO PARA:

6. EXT. PENHASCO - TARDE

Obs. As cenas voltam à coloração normal.

NARRADOR (V.O.)
Infelizmente está é uma realidade de
muitas como eu. E quando se chega a este
extremo, pensamos em tudo o que aconteceu.

Ela sai de dentro da floresta. Continua correndo alguns instantes até que vai diminuindo os passos e para bruscamente. A tela divide-se entre ela na beira de um penhasco e o mar agitado entre as pedras abaixo dali.

NARRADOR (V.O.)

Refleti muito sobre minha vida, e cheguei à conclusão que depois de se perder tudo, só resta uma alternativa...

CLOSE SHOT - JENNIFER

Sua cabeça torna-se o eixo da câmera. Ela vai descendo pela lateral direita e se aproximando, e pouco depois começa a girar para a esquerda. As nuvens encobrem o sol. Jennifer abre os braços, com os olhos fechados. Quando ela estiver de frente, Bruno aparece atrás dela, colando o corpo ao seu. Ele estende os braços acompanhando os dela, e delicadamente põe a pulseira que ela deixara cair de volta em seu pulso. Ele sorri e entrelaça seus dedos nos dela, abaixando calmamente ambas as mãos e formando um abraço. Ela sorri largamente.

NARRADOR (V.O.) (CONT)

Reconstruir novamente um futuro...

Quando a câmera completa o giro, mostrando ambos de costas e o horizonte de fundo, algumas partes das nuvens antes densas, se separaram, deixando passar fechos de sol.

FUSÃO PARA:

A TELA ESCURECE E ENTRA UMA MENSAGEM.

"OUVI DIZER QUE O SOL É A MAIS BELA FONTE DE LUZ QUE NOSSOS OLHOS PODERÃO VER. MAS, PARA MIM, NADA SE COMPARA AO BRILHO NOS OLHOS DA PESSOA QUE SE AMA, QUANDO ESTES OLHAM PARA OS SEUS E REFLETEM A LUZ QUE CRESCE DENTRO DE UM CORAÇÃO ANTES ENVOLTO EM SOMBRAS, DERROTADAS POR UMA ÚNICA FRASE: "EU TE AMO!".

FADE OUT

FIM

* * *

Copyright © 2009 by Victor Yamamoto de Souza
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar
e-mail a/c concurso@roteirista.com